

UMA NOVA VISÃO DE PLANEJAMENTO

Recentemente ganhei de meu filho mais velho um livro que há tempos queria ler: SCRUM: A arte de Fazer o Dobro do Trabalho na Metade do tempo (Jeff Sutherland). Eu já tinha lido alguma coisa sobre essa metodologia de gestão de planejamento e projetos e queria me aprofundar mais no assunto. Logo que comecei a folhear o livro me deparei com a seguinte frase: “Planejar é útil. Seguir cegamente os planos é burrice” (Página...). A frase me despertou para a leitura imediata do primeiro capítulo que é basicamente a introdução para compreendermos a metodologia. A ideia do autor é simples: nós fazemos planos mas acontecem várias mudanças na hora da execução. Quem segue cegamente os planos, sem levar em conta as mudanças, está sendo tolo. E, acredite, em um mundo de grandes e rápidas mudanças, o risco de cometermos essa tolice é muito grande.

Nunca me esqueci de uma palestra de Jim Collins na Universidade do Texas quando ele declarou: é impossível fazer planos de longo prazo no atual cenário mundial. No momento do debate, após a palestra, alguém perguntou a ele: “Sr. Collins, há 20 anos atrás o senhor disse que um dos segredos para o sucesso era o planejamento a longo prazo. O senhor mudou de ideia?” A resposta foi direta: “Eu disse isso há 20 anos atrás. Seria um estúpido se não tivesse mudado de ideia.” A grande maioria dos teóricos do planejamento mudou de ideia em relação ao planejamento de longo prazo. As mudanças tão rápidas e as mudanças de cenário tão grandes nos obrigam a ter uma nova visão de planejamento onde estamos abertos a mudanças e prontos a receber inovações que podem comprometer totalmente nosso planejamento.

Essa nova visão é difícil de ser aceita principalmente por aqueles que são mais sistemáticos e adotaram para sua vida o lema de seguir o planejamento até o final. O perigo aqui de ser tolo é muito grande. Então, que tal mudar a visão de planejamento e incluir a possibilidade e probabilidade de mudança? Além disso pode-se também estabelecer períodos mais curtos para avaliação, inspeção e se for necessário a adaptação do plano inicial à situação concreta com a qual nos deparamos.

“Mude ou morra” foi outra frase que encontrei no mesmo parágrafo da leitura de SCRUM. É o mesmo conteúdo da frase anterior porém com outras palavras. Se você não mudar, vai morrer. Não há outra alternativa em uma sociedade de tantas mudanças. Veja bem: não é mudar por mudar, é mudar para sobreviver. E como não somos tolos, estamos abertos a mudanças a fim não apenas de resistir mas de seguir firmes e vitoriosos nesse mundo tão diferente daquele de 20 anos atrás.

Por Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net

